

Título do Projeto:

MATERNAGEM UNIPAMPA -

Espaço de acolhimento e
apoio à permanência materna



Resumo:

Este projeto é uma iniciativa institucional de acolhimento, integração e fortalecimento destinada a gestantes, lactantes e puérperas da comunidade universitária em todos os 10 campi da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). Será desenvolvido pela Pró-Reitoria de Comunidades, Ações Afirmativas, Diversidade e Inclusão (PROCADI), com a proposta de criação de espaços físicos e redes de apoio à MATERNAGEM no ambiente universitário. O projeto **MATERNAGEM UNIPAMPA** tem suas ações orientadas a promover a equidade de gênero, defender os direitos da criança, da mãe e dos agentes de MATERNAGEM, por meio da construção de espaços físicos estruturados nos 10 campi da UNIPAMPA. O Projeto **Maternagem UNIPAMPA** posiciona-se como uma política institucional estratégica para reduzir a evasão discente das mães estudantes e fomentar um ambiente universitário mais inclusivo, acolhedor, solidário e socialmente justo em toda a abrangência multicampi da universidade.

1. Introdução e justificativa:

A universidade pública é um ambiente de formação crítica, mas ainda apresenta significativas barreiras para a permanência e o sucesso acadêmico de mães estudantes, que vivenciam a maternidade. Para muitas das mães estudantes, concluir um curso superior é um sonho difícil de se realizar. A falta de infraestrutura adequada (como salas de amamentação, berçários e fraldários) e de suporte psicossocial gera muitas vezes sobrecarga, evasão e sofrimento mental que por vezes torna as mães estudantes, suscetíveis a situações de adoecimento mental, exaustão e/ou vítimas de violências. O Projeto **MATERNAGEM UNIPAMPA** busca oferecer um espaço seguro, acessível e acolhedor para as crianças, filhas de mães estudantes, enquanto seus responsáveis estão em atividades acadêmicas na universidade. Tal proposta inspira-se no Projeto Maternar da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr) e no Projeto Cuidoteca desenvolvido pela Universidade Federal Fluminense (UFF) em parceria com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS). Atualmente, a UNIPAMPA possui espaços de maternagem nos campi: Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, São Borja, Jaguarão e Uruguaiana. Estes espaços estão em fase de construção e estruturação, por isso demandam de robusto investimento para apoio e estruturação. Estima-se que os 10 campi da universidade, tenham estes espaços a partir da execução do presente Projeto, pois a permanência das mulheres nos âmbitos educacionais precisa ser continuamente debatida e defendida, visto que, mesmo quando são maioria na instituição, ainda assim, enfrentam desafios relacionados à desigualdade de gênero, misoginia, sexismo, machismo e preconceitos de diferentes ordens. Superar e combater estes desafios é ação política que precisa ser assumida por toda a sociedade, com ações efetivas que garantam justiça social, paridade de gênero, equidade e inclusão. Portanto, o Projeto **MATERNAGEM UNIPAMPA** surge para

transformar a universidade em um ambiente ainda mais inclusivo, garantindo que a trajetória parental seja compatível com a acadêmica, assegurando direitos, promovendo bem-estar e a realização do sonho de muitas mulheres mães de terem seu diploma, concluindo curso superior que lhe possibilite ingresso no mundo do trabalho, autonomia e maiores oportunidades de realização profissional e pessoal.

A criação de espaços MATERNAGEM UNIPAMPA na universidade tem por mote a dimensão de justiça social, pois reconhece que as experiências da maternidade e da parentalidade são atravessadas de forma interseccional por marcadores sociais da diferença, como raça, etnia, deficiência, orientação sexual e identidade de gênero. Logo, pensar e propor ações com perspectiva interseccional como as previstas neste Projeto implica compreender que mães negras, indígenas, quilombolas, mulheres com deficiência e mães LGBTQIAPN+, entre outros sujeitos da diversidade, experienciam desafios e barreiras específicas que com frequência, perpassam por múltiplas camadas de vulnerabilidade no ambiente acadêmico. Assim, esses espaços de maternagem, tornam-se fundamentais para garantir não apenas acolhimento, mas também equidade de condições de permanência e êxito, fortalecendo o compromisso da Unipampa com a inclusão, a diversidade e a justiça social.

2. Objetivo Geral:

Implementar espaços de maternagem que promovam acolhimento e a permanência das mães estudantes no ambiente acadêmico da Universidade Federal do Pampa, com a garantia de espaço físico acolhedor, seguro e inclusivo para desenvolvimento de atividades recreativas destinadas a crianças que sejam filhas de mães estudantes, além de colaborar para a constituição de redes de apoio, que contribuam para reduzir a evasão estudantil, valorizar a parentalidade e a diversidade de experiências maternas, assegurando o respeito aos direitos da criança e das mães, em uma perspectiva interseccional de gênero, raça, etnia, deficiência e orientação sexual.



3. Objetivos Específicos:

- Criar e estruturar espaços físicos acessíveis, seguros e acolhedores, seguindo parâmetros de conforto e funcionalidade, para realização de atividades recreativas com os/as filhos de mães estudantes
- Promover cursos e palestras sobre parentalidade consciente, saúde perinatal e desenvolvimento infantil para a comunidade universitária.
- Reduzir a evasão discente relacionada à maternidade e à parentalidade, garantindo condições de permanência e conclusão dos estudos.
- Incentivar a equidade de gênero na universidade, valorizando o papel social da maternagem e da paternagem.
- Difundir e colaborar para a garantia dos direitos da criança, da mãe e dos agentes de maternagem, em consonância com a legislação vigente.
- Incorporar uma perspectiva interseccional que reconheça e valorize as especificidades de raça, etnia, deficiência, orientação sexual e identidade de gênero.
- Sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância da inclusão e do acolhimento da maternidade e da paternidade na vida universitária.
- Incentivar a criação de redes de apoio e solidariedade, como bancos de leite humano (em parceria com hospitais), bancos de doação de itens infantis e rodas de conversa.
- Incentivar ações educativas (cursos, palestras, oficinas, rodas de conversa entre outras), culturais e científicas que ampliem o debate sobre maternagem, paternagem e equidade social no ensino superior.

4. Público-Alvo:

Estudantes mães e/ou pessoas que exerçam a maternagem, matriculadas em cursos de graduação e pós-graduação, na Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA, em situação de gestação, lactação ou com filhos/as crianças.



5. Metodologia: Os Pilares do Projeto MATERNAGEM UNIPAMPA:

O Projeto MATERNAGEM UNIPAMPA, será desenvolvido tanto pela estruturação e fortalecimento dos espaços já existentes, quanto pela construção de novos espaços. Para tanto, a PROCADI construiu o presente projeto e o coordenará o Projeto no sentido de viabilizar sua execução e potencialização, juntamente com as demais instâncias da universidade e possíveis pessoas e/ou instituições parceiras. Como trata-se de projeto inovador, compreende-se que o desenvolvimento se dará com “coragem e ousadia freireana” (Freire, 2001).

Pilar 1: Infraestrutura Física:

Espaço Maternar Principal:

Uma sala ou conjunto de salas estrategicamente localizadas no campus, com projeto que priorize iluminação natural, ventilação, acústica e conforto. O espaço será dividido em:

Espaço para Amamentação e Ordenha:

Com poltronas confortáveis, pia, tomadas, mesa, armários individuais com chave e geladeira para armazenamento seguro do leite materno.

Fraldário:

Com trocador, pia e local para descarte adequado de fraldas.

Espaço de Descanso/Recreação:

Ambiente tranquilo com pufes/sofás, tapete de atividades, televisão, caixa de som e pequena biblioteca com livros infantis. Local para a criança descansar ou ficar por breves períodos sob supervisão.

Pilar 2: Suporte Psicossocial e em Rede

Grupos de Apoio MATERNAGEM UNIPAMPA:

Encontros semanais ou quinzenais mediados por psicólogas/os, assistentes sociais, docentes e/ou outros profissionais para compartilhamento de experiências, enfrentamento de desafios e construção de vínculos.

Acolhimento Individual:

oferta de suporte para orientação sobre direitos, saúde mental e encaminhamentos.

MATERNAGEM UNIPAMPA em Rede:

Plataforma digital (grupo em rede social ou aplicativo interno) para comunicação, compartilhamento de informações, doações e combinados de apoio mútuo (ex.: revezamento para cuidar das crianças durante provas).

Eventos Integrativos:

Promover palestras, oficinas (shantala, introdução alimentar) e eventos lúdicos que incluam as crianças.

Pilar 3: Garantia de Direitos

Produção de materiais para garantia de Direitos:

Elaboração e distribuição de cartilhas digitais e impressas e/ou de materiais audiovisuais com os direitos da gestante, lactante e mãe na universidade e na legislação brasileira, bem como, de política voltada à garantia da permanência materna.

Acompanhamento e orientações:

Realização de reuniões periódicas com coordenadores dos espaços MATERNAGEM UNIPAMPA, dos campi para apoiar o desenvolvimento do projeto, produzir materiais e monitorar a política.

6. Cronograma Preliminar (12 meses):

Meses 1-3: Diagnóstico participativo, elaboração do projeto executivo de criação e/ou estruturação dos espaços de maternagem.

Meses 4-6: Captação de recursos, licitação e início das “obras” de adaptação do espaço físico.

Meses 7-9: Conclusão da obra de adaptação, mobiliário e equipamentos. Divulgação intensiva no campus. Meses 10-12: Inauguração dos espaços estruturados.

7. Orçamento e Recursos:

Fontes: Verba institucional da universidade, emendas parlamentares, editais de extensão, parcerias com secretarias municipais de saúde, fundações de apoio, Receita Federal e demais instituições e/ou órgãos que compreendam a importância do Projeto articulando-se a ele, associando sua instituição e nome nesta importante pauta política, afirmativa e inclusiva na perspectiva da justiça social.

Despesas Principais: Reforma e adaptação dos espaços físicos, aquisição de mobiliário, equipamentos (geladeira, poltronas para amamentação), material de consumo, disponibilização de bolsas para estudantes atuarem nos espaços do Projeto e honorários para contratação de profissionais que possam atuar de forma colaborativa no Projeto Maternar (psicólogos, assistentes sociais, entre outros).

- 10 poltronas de amamentação
- 10 trocadores com cinto de segurança
- 10 armários com divisórias individuais com chave
- 10 geladeiras
- 10 microondas
- 10 notebooks
- 10 impressoras
- 10 sofás
- 10 televisores
- 100 livros infantis
- 10 extratoras elétricas de leite comunitárias
- 10 pias
- 10 berços portáteis
- 30 colchonetes
- 10 tapetes para atividades
- 10 bebedouros
- 10 kits para primeiros socorros
- 10 carrinhos de bebê

- Materiais de consumo: papel toalha, sabonete líquido, álcool em gel, fraldas, lenços umedecidos, detergente, produtos diversos de limpeza e higiene.
- Brinquedos infantis
- Recursos para oferta de bolsas para estudantes da UNIPAMPA atuarem nos espaços de maternagem realizando atividades recreativas.
- Produção de materiais audiovisuais: panfletos, cards, cartilhas, pôsteres.

Os valores podem variar, mas acredita-se que seria necessária a destinação de R\$40.000,00 para cada espaço um dos espaços de maternagem, totalizando R\$400.000,00 para os dez espaços.

Esclarecemos que é possível realizar ajustes e/ou alterações nos itens a serem adquiridos, considerando o fomento recebido. Portanto, se o Projeto obtiver valores inferiores ao indicado, será realizada análise para seleção dos itens prioritários para aquisição. Caso o valor de fomento seja superior ao indicado, serão acrescentados outros itens na relação de materiais para qualificar e potencializar a estruturação do espaço e, conseqüentemente, as ações realizadas nele.

8. Avaliação e Monitoramento:

A avaliação será contínua, por meio de:

- **Indicadores quantitativos:** número de usuárias/os atendidas, frequência nos grupos, taxas de permanência estudantil de mães.
- **Indicadores qualitativos:** rodas de conversa de avaliação, depoimentos, questionários de satisfação.

Adicionalmente, serão aplicados questionários para avaliação do Projeto bem como produzidos Relatórios de atividades.

9. Considerações Finais:

O Projeto **MATERNAGEM UNIPAMPA** não é apenas sobre criar salas de amamentação ou espaços físicos. É uma política de permanência estudantil e de qualidade de vida que reconhece a maternidade como parte integrante e digna da vida universitária. Ao articular infraestrutura, acolhimento e direitos, a universidade fortalece seu compromisso social com a equidade de gênero e a construção de um ambiente verdadeiramente humano e inclusivo, formando não apenas excelentes profissionais, mas cidadãos e cidadãs apoiados em todas as suas dimensões.

10. Referências:

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente: Lei federal nº 8069, de 13 de julho de 1990. Rio de Janeiro: Imprensa Oficial, 2002.

FREIRE, Paulo e Shor, Ira. **Medo e ousadia:** o cotidiano do professor. 9a. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

BRASIL. (2024). Lei nº 14.914, de 03 de julho de 2024. Institui a Política Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: <
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/lei/L14914.htm
>. Acesso em: jul/2024

Responsáveis pela elaboração:

Claudete da Silva Lima Martins

Sônia Maria da Silva Junqueira

Henrique Rockenbach de Almeida